



## PÔSTER

*Político e Gestão*

### **Tuberculose em uma unidade municipal de saúde de Belém - PA: uma visão epidemiológica**

Marciete Costa Braga. Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ). marciete16@hotmail.com  
 Alcir Rodrigues de Souza. Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ). alcirrs@hotmail.com  
 Everton Souza dos Santos. Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).  
 ewertonenfermeiro@mocajuba.com  
 Maria Rute Souza Araújo. Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).  
 mrutearaujo@hotmail.com

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa de transmissão aérea, seu agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*, identificado em 1882 por Robert Koch. Apresenta um elevado índice de mortalidade entre a população mundial. Historicamente constitui um grande problema de saúde pública, atingindo principalmente os países em desenvolvimento como Brasil (GIROTI et al. 2010).

**Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em uma Unidade Municipal de Saúde com diagnóstico de tuberculose.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter quantitativo, do tipo transversal descritivo por meio de levantamento retrospectivo, realizado através de livro de registro de controle de casos de TB de pacientes atendidos entre os anos 2007 a 2011. Foi desenvolvida em uma Unidade Municipal de Saúde localizada no bairro do Guamá, município de Belém do Pará, vinculada a Secretária Municipal de Saúde de Belém. A escolha do local da pesquisa foi decorrente da Unidade Municipal Saúde (UMS) ser uma grande notificadora de TB. Foram analisados as seguintes variáveis: sexo, idade, formas clínicas de TB, tipo de evolução de alta, e resultados de exames para HIV.

**Resultados:** Foram identificadas 624 pacientes com TB, entre janeiro de 2007 e dezembro de 2011. Destes 61,54% do sexo masculino e 38,46% do sexo feminino. A faixa etária mais atingida foi de 21 a 50 anos (66,05%). Quanto à forma clínica da TB, houve a predominância da forma pulmonar positiva (79,17%), seguido da forma pulmonar negativa (9,78%). Na forma extrapulmonar predominou a pleural com (8,65%). Foi observado que 69,71% evoluíram para cura e 19,71% abandonaram o tratamento. Do total de pacientes registrados no período proposto pela pesquisa 1,44% tiveram resultado positivo para HIV. Entretanto 40,06% não tinham registro no livro de TB e 25,64% não realizaram o exame.

**Conclusão ou Hipóteses:** Conhecer o perfil epidemiológico destes pacientes é importante para subsidiar medidas de apoio. Cabe ressaltar a necessidade de novas pesquisas mais aprofundadas. Ainda há muito a se conhecer sobre a doença, tendo em vista que este é um problema de saúde antigo mais com problemática atuais e que necessita de novas estratégias de controle.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Perfil Epidemiológico. Atenção Básica.